

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência De Internações E Óbitos Por Asfixia Em Crianças Brasileiras Menores De Um Ano No Período De 2019 A 2021

Autores: MARIANA PRADO VIEIRA (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES, MOGI DAS CRUZES - SP), ANDRESSA LAYANE LOPES DE SOUZA RÊGO (FACULDADE SANTA MARIA, CAJAZEIRAS - PB), CONCENY RIBEIRO DUTRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM - PA), CÍCERO CRUZ MACEDO (FACULDADE SANTA MARIA, CAJAZEIRAS - PB)

Resumo: OBJETIVO: Comparar a prevalência de internações e óbitos por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer em crianças menores de 1 ano por região brasileira. MÉTODO: Estudo transversal, observacional, quantitativo e descritivo realizado com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no campo epidemiológicas e morbidade sendo selecionado o grupo “Morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS). No período de abril de 2019 até abril de 2021, utilizando – se dos filtros caráter de atendimento : urgência, lista de morbidade CID – 10 : hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer, faixa etária: menores de um ano. RESULTADOS: Foram notificadas 6.411 internações no período entre abril de 2019 e abril de 2020 e 857 mortes. No qual, região Norte registrou média de 43 internações e 4,2 óbitos, Nordeste – 172 e 22,15 , Sudeste – 184,23 e 25,07, Sul 50,69 e 7,07 e Centro- Oeste – 43,23 e 7,38. Todavia, no período entre maio de 2020 até abril de 2021 houveram 6.395 internações e 808 óbitos, sendo que a região Norte apresentou média de 37,41 internações e 5,25 óbitos, Nordeste – 192 e 24,8, Sudeste - 188,41 e 23,08 , Sul - 45,5 e 4,9 e Centro – Oeste – 69,58 e 9,25. Apesar da redução de 0,25% no total de internações e 6% na de óbitos houve aumento de internações no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, quanto aos óbitos, a única região na qual houve diminuição foi na Região Sul, o que sugere a relevância da compreensão do perfil epidemiológico por região. CONCLUSÃO: As internações e taxas de óbito por hipóxia intrauterina e asfixia neonatal apresentam extrema relação com a assistência durante o pré-natal, o parto e o nascimento, que para serem efetivas dependem de recursos na área da saúde, e políticas públicas específicas para cada região.